

## **AOS COMPARTES DE PORTUGAL**

EM 2026 COMEMORAMOS 50 ANOS DA PROMULGAÇÃO DA 1ª LEI DOS BALDIOS  
QUE DEVOLVEU OS BALDIOS AOS POVOS SERRANOS!

*Uma Conquista do 25 de Abril!  
Uma Vitória dos Compartes dos Baldios!  
A Justiça da Liberdade e da Democracia!*

Ao assinalarmos meio século da publicação das primeiras Leis dos Baldios, com a saída dos D.Ls. 39/76 e 40/76, pretendemos sinalizar e consagrar este marco histórico de uma das mais belas e emblemáticas conquistas da Revolução de Abril. Legislação que foi depois consolidada na Constituição da República – que faz este ano também 50 anos - com a inscrição dos baldios como «os meios de produção comunitários, possuídos e geridos por comunidades locais» (alínea b) do nº 4 do Artº 82º (sectores de propriedade dos meios de produção).

Com as liberdades conquistadas, a devolução os baldios às Comunidades e as medidas de sentido progressivo de apoio aos pequenos e médios agricultores estavam criadas condições necessárias para o desenvolvimento económico e social e cultural do mundo rural no Norte e Centro do País.

Esta efeméride que a BALADI muito justamente pretende comemorar é dirigida, com profundo respeito e reconhecimento, a todos os representantes e gestores dos baldios e compartes de Portugal. Pretende homenagear a ação e luta travada ao longo deste meio século que, enraizada na memória coletiva, foi um fator determinante na preservação, valorização e defesa deste património comunitário de muitas gerações. Não esquecemos os partidos e personalidades que sempre estiveram ao nosso lado e que deram uma ajuda inestimável na derrota dos 35 Projectos-Leis que foram sucessivamente apresentados na Assembleia da República, que visavam repor a mão pesada do Estado sobre a propriedade comunitária e espoliar novamente os baldios, repetindo decisões de má memória para os Povos.

**LUTAMOS E VENCEMOS E AQUI ESTAMOS PARA RESPONDER PELO NOSSO  
TRABALHO**

Neste meio século que levamos de trabalho, resistência e luta, a experiência diz-nos que a conquista dos baldios não foi uma dádiva espontânea do poder instituído, antes, o corolário da ação persistente, que nunca se cansou nem desistiu de defender o que era seu, protagonizada por milhares de compartes. Luta que iniciada na região Centro do País nas décadas de 60 e 70 do século passado se alargou progressivamente a outras zonas do País, para rebentar logo após o 25 de Abril na reclamação aos Governos Provisórios e ao MFA para a devolução dos baldios aos povos. Nesta senda da luta dos baldios contamos sempre com o apoio da Confederação Nacional da Agricultura - CNA. Cooperação associativa que se iniciou com a realização da 1ª Conferência Nacional dos Baldios, realizada em 18 de Fevereiro de 1979 na cidade de Vila Real. Um importante impulso para construção e organização do Movimento Associativo dos Baldios e ulteriormente para a criação da Federação Nacional dos Baldios – BALADI.

Desde 1976, a gestão dos baldios do Norte e Centro do país pelos compartes tornou-se uma verdadeira alavanca de transformação e desenvolvimento de muitas aldeias destas regiões, a saber:

- Projetos de arborização e aproveitamento da regeneração natural ou recuperação pós incêndio;
- Investimentos em infraestruturas rurais, agrícolas e florestais;
- Projetos de investimento e valorização ambiental e proteção da biodiversidade;
- Iniciativas de apoio e criação de instituições sociais particularmente para os mais velhos e desfavorecidos das nossas aldeias;
- Ações de promoção cultural e reforço da identidade local e comunitária;
- Mais recentemente com o valioso trabalho dos Agrupamentos dos Baldios, com o reforço da escala de gestão e proteção florestal pelo associativismo de terras baldias vizinhas.

***Proclamamos: a recuperação da soberania sobre os baldios pelos compartes das nossas aldeias foi o nosso 25 de Abril!!!***

Vila Real, 27 de Janeiro de 2026

*A Direção*